O uso de Plataformas Digitais como veículo transformador da Educação Médica: um relato de experiência sobre a I Oficina Virtual de Anamnese

Caroline Fonseca Teixeira[1]; Júlia Buzzato Rainer[1]; Daniela Bastos de Almeida Zampier[1]; Amanda Faransis Francis[1]; Carina de Oliveira Lopes[1]; Walter Luiz Moraes Sampaio da Fonseca[1]

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
caroline.fonsecat@gmail.com
0000-0002-3028-3940; 0000-0001-7515-482X; 0000-0001-5336-8851; 0000-0001-7673-0155; 0000-0002-4980-6852; 0000-0003-4635-0017

Resumo: Mediante à necessidade de distanciamento social imposta pela pandemia do COVID-19, os métodos de ensino tradicionais foram adequados a nova realidade virtual, ocorrendo prejuízos ao treinamento da anamnese em ambiente ambulatorial e, também, à criação de vínculos efetivos entre profissionais e acadêmicos. Em função da importância da anamnese e da necessidade de inovações para a transformação da educação médica, foi idealizada I Oficina Virtual de Anamnese. Tem-se com objetivo relatar a experiência da equipe organizadora da I Oficina Virtual de Anamnese com o novo modelo de ensino e aprendizagem e evidenciar a metodologia ativa utilizada. A I Oficina Virtual de Anamnese consistiu em dois dias de palestras, ministradas virtualmente através da plataforma Microsoft Teams, as quais abordaram as principais particularidades da anamnese geral e dos sistemas cardiovascular, respiratório, gastrointestinal, nervoso e locomotor. Ao longo dessas palestras, foram disponibilizados questionários, através do aplicativo Telegram, contendo duas perguntas objetivas acerca de cada assunto discutido, totalizando 12 questões. Os discentes tinham um minuto para assinalar a resposta e, após este tempo, o palestrante discutia as respostas corretas e incorretas, sanando as dúvidas dos ouvintes em tempo real. As respostas de cada participante foram registradas em uma tabela, desenvolvida através da plataforma Microsoft Excel, de modo que aquele com maior número de acertos fosse contemplado com um prêmio ao final do último dia do evento. O estímulo à competição saudável entre os discentes, através do jogo de perguntas e da premiação daquele que obtivesse o maior número de acertos, compõe o processo de gamificação do ensino, o qual possibilitou a melhor fixação dos assuntos ministrados ao longo das palestras. Além disso, a participação ativa do palestrante nesta dinâmica contribuiu para o intercâmbio de saberes entre profissionais e acadêmicos, uma prática essencial para o alcance de uma formação médica integral e que, muitas vezes, encontrou-se comprometida em função da necessidade de distanciamento social imposta pela pandemia de COVID-19. Assim, mesmo diante dos tempos de incerteza, a I Oficina Virtual de Anamnese potencializou a interatividade entre os participantes e possibilitou o aprimoramento das competências médicas, mesmo em ambiente virtual. Dessa forma, a realização periódica da I Oficina Virtual de Anamnese é uma forma de aperfeiçoar os métodos de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades médicas, mesmo mediante às dificuldades impostas pela conjectura atual.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Anamnese.